

Clarice Lispector

RESILIÊNCIA E FÉ

como estratégia de fortalecimento emocional

lmagine-se por um minuto perdendo uma competição ou o seu emprego. Todos nós concordamos que perdas em geral são difíceis, mas imagine se a sua vida não pudesse seguir em frente a cada perda que você tivesse.

Difícil imaginar, não é?

É por isso que a resiliência é uma competência tão essencial e um fator protetivo à nossa saúde mental.





Resiliência pode ser entendida como a capacidade do indivíduo em lidar com as adversidades e frustrações da vida sem sucumbir a elas. Não é à toa que a origem da palavra resiliência está relacionada ao significado de "elasticidade" e a "retornar ao que era antes". Em outras palavras, significa passar pelas dificuldades da vida sem "se quebrar", saindo fortalecido e mais preparado após essas experiências.

A RESILIÊNCIA É UMA COMPETÊNCIA-CHAVE PARA O NOSSO BEM ESTAR E EQUILÍBRIO EMOCIONAL, ESPECIALMENTE EM TEMPOS TÃO DIFÍCEIS.

Voltando à reflexão inicial, pode ser que ao perder um emprego, por exemplo, você se sinta inicialmente perdido a ponto de não enxergar mais caminhos. Porém, na semana seguinte você percebe que existem outras possibilidades e que é possível reconstruir a sua trajetória, partindo assim atrás de novos objetivos.

"VIRAR A PÁGINA" E RECOMEÇAR É UM PERFEITO EXEMPLO DE ATITUDE RESILIENTE!

Muitas vezes, podemos ainda observar a resiliência andar junto com outro elemento que funciona para muitas pessoas como um recurso a mais no processo de fortalecimento e superação.

Estamos falando da fé.













COMO DISSE WILLIAM OSLER, CÉLEBRE NOME DA MEDICINA MODERNA, "A FÉ DESPEJA UMA INESGOTÁVEL FONTE DE ENERGIA". Fé não é o mesmo que religião ou religiosidade. Podemos compreendê-la como uma disposição do indivíduo para atribuir sentido à sua própria existência e aos acontecimentos, acreditando nas novas possibilidades e mantendo a esperança em dias melhores.

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, MUITOS ESTUDOS EVIDENCIARAM QUE A FÉ ESTÁ ASSOCIADA POSITIVAMENTE A INDICADORES DE BEM-ESTAR PSICOLÓGICO, SATISFAÇÃO COM A VIDA, FELICIDADE E TAMBÉM MELHOR SAÚDE FÍSICA.

Tanto a resiliência como a fé não são inatas, mas sim, comportamentos aprendidos ao longo da vida. Sendo assim, separamos 5 dicas para ajudar você a fortalecer essas habilidades Vamos praticar?





Amplie o seu
autoconhecimento e
identifique onde estão as suas
fraquezas e fortalezas. A
partir disso, fica mais fácil
direcionar a sua energia e
desenvolver o que você
precisa.

Observe pessoas resilientes ao seu redor e como elas agem diante de problemas e obstáculos. Perceba quais comportamentos as tornam diferentes daquelas pessoas que não conseguem superar momentos ruins da vida. Resiliência não é somente otimismo, envolve atitudes!

Fortaleça os vínculos sociais. Dispor de relacionamentos positivos é essencial para desenvolver a confiança necessária nos dias difíceis.

Mude a perspectiva. O lado ruim das dificuldades é o lado óbvio, mas não caia na armadilha de enxergar somente ele. Toda crise traz oportunidades para aprendermos e evoluirmos. Apure o olhar para ver os ganhos. Invista em você. Cursos,
filmes, livros, meditação,
terapia, são alguns dos
inúmeros recursos que nos
ajudam a desenvolver um novo
olhar para vida. Busque
aqueles que fazem sentido
para você e que podem agregar
em seu crescimento pessoal. E
o mais importante: não desista
dessa caminhada!

"A MAIOR GLÓRIA EM VIVER NÃO ESTÁ EM JAMAIS CAIR, MAS EM NOS LEVANTAR CADA VEZ QUE CAÍMOS."

Nelson Mandela

*Material elaborado por Amanda Lima de Morais - Psicóloga Organizacional

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

HU-UFMA NO ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS







